

# REPUBLICA

Organ do Partido Republicano Catharinense

ANNO III

FLORIANOPOLIS, sabbado, 13 de abril de 1929

NUMERO 759

BIBLIOTHECA PUBLICA

## Dr. Edmundo da Luz Pinto

### SUA RECEPÇÃO NESTA CAPITAL

Chegou, hontem, de manhã, a esta capital, conforme era esperado pelo *Commandante Rippar*, o sr. Edmundo da Luz Pinto, illustre deputado federal leader da bancala catharinense no Congresso Nacional. Attendendo ao seu pedido, a sua recepção não teve caracter festivo.

S. exa foi recebido por uma multidão de amigos, associando-se a estas homenagens os elementos mais representativos do nosso meio politico e social.

A 7 horas, partiu do Trapiche Municipal uma lancha especial, conduzindo as seguintes pessoas: capitão João Marinho, chefe da casa militar do sr. presidente Adolpho Konder; João José Cabral e Adolpho Silveira, officiaes de gabinete do sr. secretario do Interior e interior da Fazenda Cid Campos; chefe de Policia Arthur Costa; coronel Campos Junior, chefe politico da ilha, Nilo Nocetti, officiael de gabinete do sr. prefeito municipal Heitor Blum, procurador da Republica Edmundo Moreira; conselheiro municipal Gustavo Silveira; fiscal da Western Joao de Assis; delegado auxiliar Carlos de Araujo Gondim; dr. Ivens Araujo; fiscal do imposto de consumo Carlos Ribas, fiscal da Companhia Radio Rigrandome José Guilhoni, por si e pelo chefe do Distrito Telegraphico Euripedes Ferro, que telefonou nos Ratonos, onde funcionava o *Commandante Rippar* e cumprimentar o illustre politico e conduzi-lo para esta capital.

Após os cumprimentos de boas vindas, o sr. Edmundo Luz dirigiu-se para o *Café Java*, onde foi servido café a s. exa. e a seus seus amigos.

Em seguida, o sr. Edmundo Luz dirigiu-se para a rua Arcepresto Paiva, defronte a Cathedral.

Devidamente a serviço da sua profissão, o sr. presidente da Assemblia Legislativa, dr. Bulcão Vianna não pôde comparecer ao desembarque do sr. dr. Edmundo da Luz Pinto, fazendo-se representar por sr. dr. Achilles Gallotti.

A representação do Palheiro no desembarque foi a seguinte: o major João Febriano de Oliveira, representando o director do Partido local e o juiz de direito da comarca dr. Mario Rechi; o sr. Henrique Kehrig, representando o prefeito municipal José Kehrig e o sr. Jorge Corino da Luz, pelo Conselho Municipal.

O sr. general dr. Bulcão Vianna recebeu o telegramma que aqui reproduzimos:

Mafra 10

Solcito a fizeza de representar-me na chegada do nosso eminente amigo, dr. Edmundo Luz, apresentando as minhas homenagens e votos de feliz permanencia em nosso Estado. Abraços. *Blm Netto*.

### Centenario de Rio Negro

O sr. secretario do Interior Cid Campos recebeu o telegramma que segue:

Coritiba, 11.

Tenho o prazer accusar o recebimento do seu attencioso telegramma do dia nove, sendo-me grato retribuir ao governo desse Estado, com os meus cordiaes agradecimentos e as congratulações por v. exa. transmittidas de Mafra, a proposito da comemoração do Centenario da Colonização Allemã desse e do municipio de Rio Negro. Cordiaes saudações! Affonso Carmago, Presidente do Estado.

### Gal. dr. Bulcão Vianna

Regressou ante-hontem do norte do Estado o sr. dr. Antonio V. Bulcão Vianna, illustre presidente da Assemblia Legislativa do Estado.

## Estrada de Santa Catharina

### Experiencia do novo trecho

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu do engenheiro Breves Filho, director da Estrada de Ferro Santa Catharina, um telegramma informando da experiencia feita hontem no novo trecho de Subida a Lontra, com um trem de carga, composto de quatro vagões carregados de madeira.

A experiencia foi coroada de completo exito, pelo que está de parabens a laboriosa população daquela fortillissima zona que vai com esse grande melhoramento dar maior expansão á sua capacidade productiva.

O trecho agora concluido e hontem, com grande successo, posto á prova, em um ramal de 21 kilometros, e cuja construcção tem para seu maior merito o ter vencido as maiores difficuldades do terreno.

### Exportação Catharinense para a Argentina

Foi a seguinte a exportação do porto de São Francisco para a Republica Argentina, durante o anno findo, consoante os dados que nos foram fornecidos pelo Vice-Consulado do referido país no citado porto:

Madeira 49.868.m3.239; cabos para vassouras 1.988.m3.75; arcos para barricas 336.m3.300; madeira preparada 14.m3.260; herva cancheada 16.535.750 kilos; herva beneficiada 1.049.879 kilos; bananas (56.722 cachos) 566.720 kilos; tapioca 71.975 kilos; café em grão 26.240 kilos; mel de abelha 21.154 kilos; sagú 12.000 kilos; Grante 6.155 kilos; cocas da Bahia 700 kilos; chapéus de carnauba 34 kilos; elna vegetal 40 kilos; vinho de uvas 7 kilos; mel de canna 5 kilos.

Durante o primeiro trimestre de 1929:

Madeira 10.066.m3.560; cabos para vassouras 201.m3.382; arcos para barricas 83.m3.470; herva cancheada 3.373.528 kilos; café herva beneficiada 156.636 kilos; bananas (11.536 cachos) 115.360 kilos; sagú 6.000 kilos; peles de tateios 1.730 kilos.

### Liquidação do exercicio financeiro

Ainda com relação á liquidação do exercicio financeiro de 1928, publicamos em outro local deste diario, um edital do Theouro do Estado, para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Estes deverão, com requerimentos e demais documentos legalizar e ultimar as operações de seus creditos, já empenhados, afim de que possa ser encerrado o balanço daquelle Repartição, relativos ao anno de 1928.

Estampamos hoje, o referido edital.

## NOTAS

O sr. presidente Adolpho Konder, por intermedio do chefe de sua casa militar do sr. José Marinho, apresentou hontem, cumprimentos de boas vindas, ao sr. dr. Caminha Sampaio, que se acha nesta capital, vindo de Coritiba.

O sr. capitão João Marinho, chefe da casa militar do sr. presidente Adolpho Konder, representou hontem a exa. no desembarque do sr. deputado Edmundo da Luz Pinto, que se acha nesta capital, vindo do Rio.

### Deputado Abelardo Luz

Rio, 12 (Radio A. A.)

O deputado por esse Estado sr. dr. Abelardo Luz, seguirá para ahi no dia 18 do corrente.

### Chefe de Estado e Cultor da Palavia

Criticado, sob o titulo acima, alguns folhetos contendo discursos do sr. presidente Adolpho Konder, que, um grupo de amigos mandou editar, o jornal "O Estado do Paraná" assim se manifestou:

Por intermedio de pessoa de sua amizade, recebemos três folhetos em que se contém discursos do sr. dr. Adolpho Konder, presidente de Santa Catharina, pronunciados por esse homem publico, em occasões e solemnidades diversas.

Vê-se, por ahi, que o dr. Konder é um cultor esmerado da palavia nos jogos e flores da oratoria.

Conciso e brilhante, os seus discursos empolgam e instruem. Tem idéas. Não é palavroso vulgar.

E um orador de magnificos dotes, que merece ser lido, para que resulte a sua personalidade no julgamento justiceiro dos seus coevos.

### Miss Santa Catharina

Estevê no Ministerio da Viagem em visita do sr. ministro Victor Konder, miss Santa Catharina, que foi recebida pelo sr. ministro Victor Konder, Ernani Cotrim, Autram Dourado e funcionarios.

A senhorinha Zulma palestrou alguns momentos com o titular da Viagem, retirando-se em seguida afim de visitar *A Noite*.

Miss Santa Catharina fazia-se acompanhar de sua progenitora.

### Dr. Henrique Fontes

Rio, 12 (Radio A. A.)

Seguirá para essa capital, no dia 14 do corrente, o sr. dr. Henrique Fontes, secretario da Fazenda desse Estado.

### CONVENIO SAO PAULO-PARANÁ

Coritiba, 12 (Radio A. A.)

Foi assignado decreto approvando o convenio entre São Paulo e Paraná para o commercio de madeiras e que dispõe amplamente sobre as medidas tendentes a esse commercio e para facilitar os transportes rapidos, alem de outras providencias.

## Estrada Lages-São Joaquim

### O acto inaugural da grande rodovia

Lages, 11 (Rep.)

As prefeituras de Lages e São Joaquim com a assistencia de mais de mil pessoas, inauguraram hontem a rodovia que liga as sedes dos seus municipios.

O ceremonial effectuou-se á margem do rio Lavatudo, limite entre dois municipios e constou de missa campal cantada com o benizimento da buca da passagem e de um haurto almuco ao ar livre.

Após o benizimento da buca, por tres Felibertos, realizou-se a passagem do lado de Lages, o representante do sr. Presidente do Estado engenheiro Felix Mulburg, ao contar a lita symbolica proferiu eloquente discurso, declarando inaugurada a estrada.

Convidado especialmente pelo sr. prefeito Boanerges de Medeiros, o sr. vice-presidente dr. Walmor Ribeiro cortou a lita da saída da buca do lado de São Joaquim.

O sr. ministro Victor Konder, chefe de Policia Arthur Costa, fizeram-se representar no acto, respectivamente, pelos srs. Vidal Ramos Netto, presidente do Conselho e o tenente Ernesto Nunes, delegado especial de Lages.

Estiveram tambem presentes os coronéis Francisco Fegundus e Henrique de Almeida, prefeitos de Campos Novos e Coritibanos.

Falaram por essa occasião pronunciando entusiasticas orações em que exaltaram a obra patriótica dos srs. coronéis Cetano Costa e Boanerges de Medeiros, os srs. frei Feliberto, Felix Mulburg em nome dos srs. presidente Adolpho Konder e secretario do Interior Cid Campos, Vidal Ramos Netto, em nome do sr. Ministro da Viagem e o sr. Eneidino Ribeiro, presidente do Conselho de São Joaquim em nome do chefe do Executivo desse municipio.

Pelo sr. prefeito de Coritibanos ouou o respectivo secretario, Walter Cavalcanti, discursando o sr. coronel Francisco Fegundes pelo municipio de Campos Novos e o deputado Octavio Costa congratulando-se com os prefeitos de Lages e São Joaquim e demonstrando a sua satisfação por ter realizada a iniciativa que começara no passado quadriennio, quando da sua gestão no municipio de Lages.

O sr. coronel Cetano Costa agradeceu as referencias á sua acção no governo municipal e o comperecimento das autoridades e do povo, cuja alegria transbordante dizia com mais eloquencia do qualquer oração o valor da obra realizada a effecto.

### Deputado Edmundo da Luz Pinto

### Telegramma do sr. dr. Walmor Ribeiro

O sr. vice-presidente Walmor Ribeiro dirigiu ao sr. coronel Campos Junior o seguinte telegramma:

"Lages, 12. Constando que é esperado ahi o nosso amigo deputado Edmundo Luz Pinto peço abraço e em meu nome."

### Propaganda do mate

### Um bello gesto do Instituto do Paraná

Coritiba, 11 (Radio A. A.)

O Instituto do Mate do Paraná officiou ao seu congener de Joinville, pondo a Casa do Mate á disposição dos industriaes do mate em Santa Catharina afim de exporem os seus productos para a propaganda e venda.

O sr. vice-presidente dr. Walmor Ribeiro proferiu brilhantissimo discurso, esaltando a obra de progresso que o Partido Republicano Catharinense vem realizando, attendendo o merecimento dos srs. Victor Konder e Edmundo da Luz Pinto, erguendo por fim o brinde de heara ao sr. presidente Adolpho Konder, que apesar de estadiação jovem, já é concluiu s. exa. — uma das mais impressionantes figuras da politica nacional.

### Aspectos dos festejos

Lages, 11 (Rep.)

Já na noite de 9 para 10 do corrente, encontravam-se acampadas em uma e outra margem do rio Lavatudo, centenas de pessoas, entre ellas grande numero de senhoras e senhorinhos.

Instalada toda essa gente em barracas nos clareiras da mata, tinha-se a impresso de que ali havia acampado um grande exercito cujos effectivos se houvessem distribuido pelas duas margens, ficando o grande rio de permencia.

Sob as grandes arvores, em local arede preparado, realizou-se um grande baile na noite de 9, em que dançaram mais de cem pares, reinando durante toda a festa o maior entusiasmo e cordialidade.

Abrihantaram essa linda cerimonia duas bandas de musica, uniformizadas, a de Lages com 32 figuras e a de São Joaquim com 20.

Todos os automoveis existentes nesta cidade foram insufficientes para atender os pedidos, sendo parte da população transportada em montarias.

Os prefeitos de Campos Novos e Coritibanos, assim como muitas familias de Lages, proseguiram a excursionar até a cidade de São Joaquim.

O percurso total da grande rodovia é de 90 kilometros, constituido em caso raro o estado de terra longa estrada de rodagem, construida somente á custa dos municipios.

Os festejos realizados marcam um grande acontecimento na historia dos municipios serranos e á importancia de sua significação allio-se a grande regoio popular, o bem estar de todos os que os assistiram.

O tempo magnifico concorreu para o maior realce do acto, permitindo a execução integral do programma organiado.

### Pela Aviação

Buenos Aires, 11 (Radio A. A.)

Em virtude do tempo desfavoravel na cordilheira dos Andes os aviadores hespanhcos transferiram a partida para o Chile.

Roma, 11 (Radio A. A.)

Comunicam de Augusta, Sicilia, que dois hydroplanos colidiram em consideravel altura, morrendo quatro tripulantes, inclusive o tenente Spedini e o sargento Vigilanesi.

Madrid, 11 (Radio A. A.)

A aeronautica militar confirma o projectado vôo de circumnavegação do avião Ramon Franco, que se iniciará no aerodromo de Alcazaros entre 15 e 20 de maio; participando do mesmo Ruiz Alda Gallanza e mecanico sargento Medansaga, que substitue Rada.

### Pharmacia de pianão

Está, hoje, de pernoite a Pharmacia Santo Agostinho, á rua Joao Pinto.

# Republica

Director de Redacção  
**TITO CARVALHO**

Director-Gerente:  
**AUGUSTO M. OLIVEIRA**

## ASSIGNATURAS

ANNO.....	35.000
Semestre.....	18.500
ESTERIOR.....	60.500
Numero do dia.....	\$200
.....	\$300

Todo o pagamento referente a parte comercial e administrativa do jornal deve ser feito em dinheiro ou em cheque, para ser enviado ao Director-Gerente.

Redacção, Administração e Oficinas: Rua Jororivim, Caixa 10, Caixa Postal 138. Telefone 281

Flóris, 13 de abril de 1929

# Escola Agricola São Paulo

Mais um grande melhoramento de real e proveitosa finalidade para o Estado, acaba de realizar o sr. presidente Adolpho Konder.

Por decreto de hontem, sua excellencia criou a Escola Agricola de Acurra, no municipio de Blumenau.

E' o primeiro passo na senda do ensino profissional, dado pelos nossos Governos, passo em que devemos perseverar e proseguir sem desfalecimento.

Iniciada de fórma modesta, sem ostentação e magnitude excessivas, a criação da Escola Agricola de Acurra, representa o de que necessitavamos, no momento.

A nossa gente, lavradores médios e abastados, assim como os menos afortunados, cujos filhos se tenham distinguido nos cursos escolares e escolas complementares, terão, de ora em diante, uma escola em que, sem grandes sacrificios, poderão encaminhar os seus descendentes na mais elevada, respeitavel e independente das profissões: a cultura da terra.

A Escola Agricola de Acurra é a escola do rumo ao campo: lemma do ardente combate que o presidente Konder vem pregando, com peculiar visão das nossas necessidades; é a escola da dynamização dos nossos campos, matas e florestas — fontes de inesgotáveis recursos de que, por processos intelligentemente estudados, se apropriam, dia a dia, os mais adeantados paizes.

Estados Unidos, Alemanha, França, Italia e Argentina e, entre nós, São Paulo, devem suas privilegiadas posições economicas á processologia agraria por que passaram as suas glebas e campos.

A todo instante e por todas as formas, os governos fomentam a criação de escolas e aprendizados agricolas, gabinetes de estudos agricolas, de analyses de plantas indigenas e de suas respectivas adaptações.

E' que sem a terra o homem não vive, e é para ella, portanto, que elle deverá voltar as vistas, combatendo, constantemente, a rotina, os processos archaicos e reincentados, cujos resultados nullificam os animos mais fortes. No nosso Estado urgia a criação de uma escola agricola inicial como a de Acurra.

A leitura meditada dos Estatutos e do Programa da Escola Agricola de Acurra, publicados na secção competente do nosso

numero de hoje, é mais do que sufficiente para comprovar o que asseveramos e a grandeza do passo dado em beneficio da terceira barriga-verde.

O novo instituto agronomico, procurando facilitar a sua frequencia, constituiu-se em internato e externato.

Não teve a preocupação de administrar ensino livreiramente programado, mas de ensinar o amanha da terra, segundo processos intuitivos, productivos e reproductivos, previamente cultivados em doses proporcionaes theoreticas.

E' condicão essencial para a frequencia do curso agricola de Acurra que o candidato á matriculacão haja concluido o cyclo do ensino primario, tenha noções exactas de taxionomia e morfologia botanica, conforme o programma dos grupos escolares; seja maior de 14 annos, de sorte a poder supportar os trabalhos de campo.

Aquelles que demandem a Escola Agricola, della sairão com novos horizontes, e, sobretudo, sabendo fazer.

Não aprenderão por ouvir dizer, não aprenderão, somente, na leitura dos livros, mas, antes de tudo, aprenderão fazendo, isto é, exercitando a maior maxima do systems educacional americano: aprender fazendo (to learn by doing).

Applaudindo de alma e coração a brilhante iniciativa do illustre estadista que, sem o menor desanimo, procura dotar a nossa terra e a sua gente de melhoramentos que os elevem no padrão porque se aferem os mais adiantados Estados da Federação, lembramos que, neste momento, tratando do ensino publico, sua excellencia, auxiliado pela operosidade inestimavel do dr. Cid Campos, illustre titular da Pasta do Interior e Justiça, edifica escolas modelares em São José, Palhoça, Araranguá, Valões, Cruzeiro, estando em via de construcção a de Jaraguá.

E' á isto que chamamos — GOVERNAR.

**Orestes Guimarães**

**Balanço na Thesouraria dos Correios**

Na presença do sr. administrador dos Correios Ferreira Vianna, realizou-se o balanço da respectiva thesouraria, a cargo do sr. Raul Simone.

Foram balanceados todos os valores, que se achavam em perfeita ordem.

A regularidade dos serviços affectos á thesouraria, demonstra, á evidencia, a orientação proveitosa da administração do sr. Ferreira Vianna, com a dedicacão do respectivo thesourario.

**Loteria do Estado**

Realizou-se ante-hontem, mais uma extracção da conceituada Loteria de Santa Catharina, tendo este o resumo dos premios maiores:

2.197	100.000\$ (Rio)
2.549	10.000\$ (P. Alegre)
13.103	5.000\$ (Rio)
2.477	2.000\$ (Rio)
4.168	2.000\$ (Rio)
5.972	1.000\$ (S. Paulo)
10.334	1.000\$ (Ispetinha)
10.587	1.000\$ (Carangola)
11.155	1.000\$ (Jaguariú)

**Teve permissoão**  
Rio, 12 (Radio A. A.)  
Teve permissoão do sr. ministro da Guerra para ir a Minas Geraes, podendo demorar-se nessa excursão 15 dias o major medico Deodoro Alves Soares, director do Hospital Militar de Florianópolis.

# Palacio do Governo

Em visita de cumprimentos ao sr. presidente Adolpho Konder, esteve hontem pela manhã na chácara da Pedra Grande o sr. dr. Ramiro de Brito, director do Cauce de Sementes de Itajahy.

O sr. Presidente recebeu os seguintes telegrammas:

**Mudas de arvores fructíferas**  
Rio, 11  
Tenho o prazer de comunicar ao prezado amigo que remeti pelo vapor *Anna* com mudas de lúcus e sem asseio, estas, ultima proprias para arborizar as chácaras. **Francisco Iglesias**, director geral do Serviço Florestal.

Rio, 11  
O Serviço Florestal embarcou quatro volumes com mudas de plantas no vapor *Anna*, Saudações. — **Otávio da Silveira Melo**, assistente.

**Horario de trem**  
Rio, 11  
Respondendo ao telegramma de 23 do mês passado comunico que autorizei a Inspectoria de Estradas a permitir a parada de trem de horario em S. Pedro, U. Yunganga. Abraços. **Victor Konder**, ministro da Viação.

**Tiro de Indayal**  
Indayal, 11  
Com maximo prazer communico a v. exa. o resultado final do exame do Tiro 287, tendo sido 56 aprovados e 5 reprovados. Saudações respeitosas. **Berthold Schossland**.

**Codigo Judiciario**  
Rio, 11  
Congratulo-me com o eminente amigo e chefe da entrada em vigor do Codigo Judiciario que é um dos padrões do seu governo de trabalho constructor e esclarecido. Abraços. **Henrique Fontes**.

**Estrada Lages-S. Joaquim**  
S. Joaquim, 11  
Acabo de regressar do local da inauguração da estrada S. Joaquim-Lages, que decorreu animadissima; pela grande multidão foi o nome de v. exa. delirantemente aclamado. Saudações cordiaes. **Bonaerger de Medeiros**, prefeito.

**Exposicão de pintura**  
Continua despertando interesse a exposicão de pintura do illustre artista hespanhol Juan Martinez, que tem sido muito visitada por crescente numero de familias e cavalheiros.

Adquiriram quadros as seguintes pessoas: prefeito municipal Heitor Blum; commandante da Força Publica coronel Lopes Vieira; desembargador José Boiteux; dr. Arthur Costa, major Eduardo Horn e Indio Costa.

O sr. Martinez vem pintar em S. Paulo, dois grandes quadros, de assumptos religiosos, encomendados pelo rev. padre director do Gynmasio Catharinese, em cujas salas, deverão figurar.

**A posse do sr. José de Diniz**

A proposito da sua posse na cadeira de Oscar Rosas, na Academia Catharinese de Letras, o sr. José de Diniz recebeu do revmo. archbispo metropolitano de Joaquim de Oliveira o seguinte telegramma: Florianopolis, 6.  
Associo-me ao seu merecido triumpho.

**D. ZILDA PINTO DA LUZ**

Rio, 11 (Radio A. A.)  
Falleceu d. Zilda Pinto da Luz esposa do sr. Nelson Pinto da Luz e nora do sr. Ministro da Marinha.

# Utilizacão da fibra da bananeira para os saccos de algodão

O sr. A. de Araujo Jorge, nosso Ministro em Cuba, remetteu, ha tempos ao Ministerio das Relações Exteriores uma informacão sobre o aproveitamento da fibra da bananeira na fabricacão de saccos de anagem, em substitucão da juta. Trata-se de um assumpto de grande importancia para o Brasil, que o emprego, annualmente, em média cerca de cincoenta mil contos na aquisicão da referida materia prima. Só no primeiro semestre corrente, em o Brasil importou 10.546 toneladas de juta, no valor de 2.291 contos.

A informacão do Ministro Araujo Jorge levou a interessar a Companhia Nacionl de Tecidos de Jute, em São Paulo, que resolveu mandar á Guatemala, para estudar a questao, o sr. Irvino Tibirici.

Quanto ao meio de aproveitar a fibra da bananeira, trata-se de uma machina inventada por um sr. José Dufour, da Guatemala e destinada a desfilar e tronco da bananeira.

# Concurso de Belleza

Rio, 9 (Radio A. A.)  
O espedaculo do hontem no theatro Lyrico em homenagem ás missões constituiu um acontecimento inedito pelo entusiasmo indescrivivel da assistencia reclamando as amissões de todos os Estados.

Rio, 9 (Radio A. A.)  
Hoje a Noite offereceu um chá hontem no Gloria Hotel ao qual compareceram todas as amissões.

Rio, 9 (Radio A. A.)  
A primeira festa em homenagem a Miss Brasil realizou-se á noite no hotel Itajahy, onde os artistas competiram todas as amissões.

Maranhão, 9 (Radio A. A.)  
No paquete *Afonso Pena* seguiu para Natal Miss Piahy, que tomara ali um avião da Latococora com destino ao Rio no Janeiro.

Rio, 11 (Radio A. A.)  
O official de gabinete dr. Prado Junior visitou hoje em nome de v. exa., todas as missões.

Rio, 11 (Radio A. A.)  
O *Raul Soares*, que conduz miss *Paralyha* chegará amanhã ás 10 horas.

Rio, 11 (Radio A. A.)  
Miss *Minas Geraes* offerecerão dia 15 do corrente uma recepção a todas as missões no hotel Londres.

Rio, 11 (Radio A. A.)  
A Escola de Aviação homenageará no dia 13 todas as missões.

O programma consta de um voo offerecido a cada uma e de exhibicões de phantasias acrobaticas realizadas pelos nossos aviadores.

# Os perigos do fumo

As modas modernas, que procuram acomodar as variacões extravagantes da moda, levando, muitas vezes, a sua excessividade ao absurdo, não se vezam de fumar, mesmo em publico.

Entretanto, está apurado que o cigarro, se fumado pelas mulheres, terá repercussões graves sobre o fígado e o coração dos filhos, e, segundo afirma o medico gonfede dr. Ch. Barber, 60 por cento dessas crianças morrem antes de atingir a idade de 2 annos.

Não se illuda com annunciamentos bombasticos, veja a lista de premios da *Empresa Catharinese de Sordios Limitada* e compare com as congeneres.

# Serviço radio-telegraphico

(Especial de A. Americana para REPUBLICA)

**DEMONIACADO**  
Rio, 9 (Radio A. A.)  
Foi denunciado na semana passada o individuo Joaquim Silva, vulgo "Bato-bato", que tem vindo entrando na Deloimão e dezoa com dominacão.

"Bato-bato" em 27 de março foi preso em flagrante por tentar roubar no interior de uma casa.

**CONFLITO DE JURISDICÇÃO**  
Rio, 10 (Radio A. A.)  
O Supremo Tribunal Federal decidiu o conflito de jurisdicção do Mattio Grosso provocado pela prisão de Antonio Balbino Carvalho, conhecido por Corral Carvalho, mandado que fosse elle processado pela justiça municipal.

Quanto ao meio de aproveitar a fibra da bananeira, trata-se de uma machina inventada por um sr. José Dufour, da Guatemala e destinada a desfilar e tronco da bananeira.

**SESSAO AGITADA**  
Buenos Aires, 10 (Radio A. A.)  
A sessão do hontem do Conselho Municipal foi violentamente interrompida, com grande escandalo, devido ao actor da presencião em torno da applicação do projecto Irigoyen.

**FINANCA MIEIRAS**  
Bella Horizonte, 10 (Radio A. A.)  
O secretario de Finanças apresentou ao dr. Antonio Carlos o relatório da Contabilidade do Estado encerrado em 31 de março, em que demonstra que a Recicla atingiu em 1928 a somma de 180.200 contos, excedendo 37450 contos a previsão parlamentar; os 28.605 contos da arrecadacão do anno anterior.

A despesa atingiu a 178.981, sendo o saldo de 1219 contos.

São Paulo, 12 (Radio A. A.)  
Comunicamos ao Instituto do Café, que a existencia do Café nos reguladores, estações e vagões está em 3 do corrente a seguinte: nos reguladores paulistas 877658, nas estações e vagões 1220375; regulador do Cruzeiro 425212.

O total dos recebimentos em despachos das estradas de ferro paulistas durante o mês de março segundo communicado da mesma origem foi de 11.991 saccos, dos quaes 7853 saccos para Bateas.

**QUADRILHA DE LADROES**  
Recife, 12 (Radio A. A.)  
A policia descobriu uma quadrilha de ladrões, que roubava sedas da firma José Pessoa de Queiroz & Cia. ha cerca de dois annos.

O roubo é calculado em duzentos contos de fazendas finas.

**FEIRA DE MASTRAS**  
Rio, 11 (Radio A. A.)  
A segunda feira foi abortada do Rio de Janeiro, devido ao accordo com o movimento de adhesões cobradas, exto magifico.

Do todos os pontos do Brasil chegam cartas, telegrammas e officios dando transpore do interesse nacional pela nova feira, a qual terá seu anno amplitude fora do comum.

**DEPREDAÇÕES EM UM JORNAL**  
São Paulo, 11 (Radio A. A.)  
Na madrugada de hontem o jornal japonês *Nippok Shimbun* teve as suas officinas pilhadas.

A policia compareceu encontrando sobre a mesa do redactor o seguinte bilhete:

"Este japonês os castigarão se continuarem a perseguir-me."  
Os prejuizos do jornal são avaliados em 15 contos.

**COURAGADO SAO PAULO**  
Rio, 11 (Radio A. A.)  
O encouraçado *São Paulo* fundeu hontem na Ilha Grande e iniciou os exercicios de artilharia, collaborecção de todo o pessoal de bordo.

**CREDITOS DISTRIBUIDOS**  
Rio, 11 (Radio A. A.)  
A Directoria das Despesas Publicas distribuiu ás Delegacões Fiscaes nos Estados diversos creditos num total de 3.301 contos para forrageamento de animacão do serviço do exercicio, pelo regimen de massa.

**EKONERACAO E NOMEACAO**  
Rio, 12 (Radio A. A.)  
Foi assignado decreto autorizando o contra-almirante Hercelyto Belfort do commandante da flotilha do contra-torpedeiros a nomeando para o mesmo cargo o contra-almirante Hercelyto da Graça Aranha.

**GREVE DOS PADEIROS**  
Rio, 11 (Radio A. A.)  
A greve dos padeiros continua intensificada apesar de todos os esforços da policia para soluçioná-la.

Os proprietarios esculham o cio do fio de policia para arbitrio.

Cerca de quinhentos padeiros já se declararam a favor da tabela dos grevistas, mas a Associação dos Proprietarios do Padarias nega-se a accedê-la. Na reunião de hontem varios oradores criticaram a attitude dos proprietarios que adheriram á tabela.

Na manhã de hoje os grevistas destruíram uma casa-cachaça de pão na rua 20 de novembro incendiando-a.

**COMISSAO DE DESARMAMENTOS**  
Rio, 11 (Radio A. A.)  
Foram ultimados os preparativos para a inauguração, segunda-feira, da commissão preparatoria de desarmamentos participando 24 paizes inclusive Ruas, Estados Unidos e Turquia.

De Nova York annunciou que o presidente Hoover apoiará as necessidades da Inglaterra concernentes ao desarmamento naval.

# Elisabeth, da Inglaterra, foi um homem?

O pintor norte-americano John Quinn, que viveu muito tempo na Inglaterra, escreveu ao *São Francisco Chronicle*, um curioso artigo, em que argumenta em favor da these, que elle occupou, e preoccupou Oxford e Cambridge, de que a filha Elisabeth um homem. E' que, diz elle, quando Anna Bolena deu a luz Elisabeth, o rei Henrique IV não estava presente, em Greenwich Court, mas o seu namorado de Elisabeth. Logo depois de nascida, a filha de Anna Bolena morreu, antes da chegada de Henrique IV, o que apavorou os medicos de Greenwich Court, que, receando a culpa real, que lhes custaria por certo a vida, urdiram um plano. Procuram um menino para substituir a fallecida. Procuram em campo, em busca de uma menina, para ser depois a gloriosa rainha da Inglaterra. São os medicos e os carneiros souberam do segredo, que ficou para a historia declinar.

E' por isso, explica o pintor, que Elisabeth foi sempre indifferente á corte dos seus innumerados admiradores, era um temperamento aspero e viril, capaz de esbofetear cortezos, como o conde de Essex, e bater nos grandes do reino quando da desagradavel. Dahi, o seu palvreado grosseiro, na oca masculina das marinheiros ingleses, o seu amor pelas bebidas alcoholicas e pelo fumo, tendo fumado todos os primeiros cigarros que Raleigh trouxe á Inglaterra.

**O TEMPO**  
Directoria de Meteorologia (Serviço Federal)  
Estação Meteorologica de Florianópolis.

Previsões para o periodo de 18 hs. de 12de Abril ás 18 hs. de 13 de Abril 1929.

TEMPO: — Bom; sujeito a ligeira instabilidade.

TEMPERATURA: Estavel. VENTOS: — De sul, a leste, rescos.

Estado e tendencia do nível da agua do rio Itajahy: não se recebem os despachos usuaes.





# SOCIEDADE ANONYMA - CASA MOELLMANN-

Livro numero 239 — folhas 109 Va. 112  
Primeiro traslado. O tabelião Campos Junior, Florianópolis.

Primeiro traslado de escriptura publica de constituição de sociedade anonyma, na forma abaixo:

Sabam quantos esta publica escriptura de constituição de sociedade anonyma virem, que no anno de mil novecentos e vinte e nove, nos dois dias do mes de Abril do dito anno, nesta cidade de Florianópolis, em meu cartorio, á rua Trajano no 35, perante mim tabelião, compareceram partes entre si justas, avindas e contractadas, outorgantes e reciprocamente outorgadas, a saber: — Germano Moellmann, Eduardo Moellmann e sua mulher Luiza Alves Moellmann, Hugo Moellmann e sua mulher Francisca Pires Moellmann, Reynaldo Moellmann, solteiro, Egberto da Costa Moellmann, casado, Alberto Moellmann e sua mulher Lily Ramos Moellmann Oswaldo Moellmann e sua mulher Helena Ramos Moellmann, todos maiores e capazes, bra- sileiros, o primeiro naturalizado, negociantes, salvo o primeiro que é proprietario e capitalista, residentes nesta cidade, excep- to os dois ultimos que residem em Blumenau, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assignadas, sendo Oswaldo Moellmann e sua mulher Helena Ramos Moellmann re- presentados por seu procurador Reynaldo Moellmann, confor- me instrumentos que exhibi, com poderes especiaes para este contracto, os quaes ficam archivados neste cartorio, do quo auto dou fe. Em presença das mesmas testemunhas, por todos os outorgantes reciprocamente outorgados me foi dito, falando cada um por sua vez, que entre elles tem substituição á antiga firma Moellmann & Cia, com sede nesta cidade, e filias aqui e em Blumenau, eslavay ajustado e combinado constituir-se, em sede nesta cidade, uma sociedade anonyma, que se denominará «Sociedade Anonyma Casa Moellmann», tendo por objecto o commercio de ferragens, machinas, automoveis e qualquer outro que a administração julgue conveniente. Pelos outorgantes reciprocamente outorgados Eduardo Moellmann, Alberto Moellmann, Hugo Moellmann, Reynaldo Moellmann, e Oswaldo Moellmann, este por seu procurador, me foi declarado, falando cada um por sua vez e sempre em presença das mesmas testemunhas, que, sendo socios da antiga firma Moellmann & Cia, que nesta data se dissolve por deliberação unanime, conforme distracoe registrada na Junta Commercial, entravam para a sociedade anonyma, que ora se constitue, com todo o activo da firma extincta, composto de immovaveis, mercadorias em stock, dividas activas, moveis, titulos de divida publicá, e tudo mais que nesta capital, em Blumenau, Tubarão, Araranguá, Palhoça e no Estado do Paraná, pertença á firma Moellmann & Cia, assumindo a sociedade anonyma, integralmente, o passivo da firma extincta. Pelo outorgante reciprocamente outorgado Germano Moellmann, ainda na presença das mesmas testemunhas, me foi dito que para a sociedade anonyma entrava com os seguintes immovaveis de sua propriedade: — O sobrado á Praça 15 de Novembro, n. 1, desta cidade; o sobrado á rua João Pinto, n. 2, tambem desta cidade; o deposito á rua João Pinto, no 59, tambem nesta cidade; o sobrado á rua Conselheiro Mafra no 52, desta cidade, todos esses predios com os respectivos terrenos. Pelos outorgantes, Ignaz Moellmann, Luiza Alves Moellmann, Francisca Pires Moellmann, Lily Ramos Moellmann e Helena Ramos Moellmann me foi declarado, falando cada uma de per si, e a ultima por seu procurador, e na presença das mesmas testemunhas, que, tendo entrado seus maridos respectivamente Germano, Eduardo, Hugo, Alberto e Oswaldo Moellmann, com diversos immovaveis para a sociedade, ellas, sem constrangimento de qualquer especie, livre, espontanea e delibadamente, davam-lhes a outorga legal, autorizando expressamente, por esta escriptura, estes actos de seus maridos. Pelos outorgantes reciprocamente outorgados Germano Moellmann e Egberto da Costa Moellmann, na presença das mesmas testemunhas, me foi dito que completariam com dinheiro corrente da Republica o capital de 2.255.338.000 (dois mil duzentos e cincoenta e cinco contos de réis), da sociedade que ora se constitue. Aceptando-se em um sigillo todos os outorgantes reciprocamente outorgados que a mencionada sociedade anonyma devera ser regida pelos seguintes estatutos:

## ESTATUTOS DA SOCIEDADE ANONYMA CASA MOELLMANN

### CAPITULO I

#### Da denominação, objecta, sede e duração

Arto. 1 — A Sociedade Anonyma Casa Moellmann, que, nesta data, sob essa denominação, se constitue, reger-se-á pelos presentes estatutos e, quando omissos, pelas disposições legislativas e regulamentares sobre sociedades anonymas.  
Arto. 2 — A sociedade se constitue em continuação da firma Moellmann & Cia, que ora se dissolve e se extingue, e que-lla transfere todo o activo e passivo, de accordo com as respectivas escripturas publicas de constituição.  
Arto. 3 — A sociedade, cujo fim é o mesmo da firma a que succede, tem por objecto o commercio de ferragens, machinas, automoveis e qualquer outro que a administração julgue conveniente.  
Arto. 4 — A sociedade terá sede e fóro em Florianópolis, á rua João Pinto, no 2.  
Arto. 5 — A sociedade, além de filias nesta capital e em Blumenau, poderá ter outras, assim como agencias e correspondentes no país ou no estrangeiro.  
Arto. 6 — A duração da sociedade será de vinte e quatro annos, contados de cinco de Abril de mil novecentos e vinte nove.

### CAPITULO II

#### Do capital social. Das acções e dos accionistas.

Arto. 7 — O capital social é de dois mil duzentos e cincoenta e cinco contos de réis, dividido em acções nominativas de cento de réis, realizado na forma convencionada nas escripturas de constituição da sociedade.  
Arto. 8 — É accionista todo o que possuir pelo menos uma acção da sociedade.  
Arto. 9 — O accionista tem direito a um voto por acção.  
Arto. 10 — Fica assegurado aos accionistas a preferencia em igualdade de condições para aquisição de acções da sociedade.

### CAPITULO III

#### Da administração da sociedade.

Arto. 11 — A sociedade será administrada por tres directores, sendo um presidente e dois gerentes, eleitos pela assembleia geral. É permitida a reeleição.  
Arto. 12 — Conjunctamente com os directores-gerentes, serão eleitos dois supplentes para as suas faltas ou impedimentos.  
Arto. 13 — Os directores-gerentes residirão, um em Florianópolis, e outro em Blumenau, e assim tambem os respectivos supplentes.  
Arto. 14 — A caução legal de cada director será de vinte acções e substituída até serem liquidadas em definitivo as contas de sua gestão.  
Arto. 15 — O mandato de directoria será de seis annos. O da primeira terminará em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e trinta e quatro.  
Arto. 16 — Ao director presidente compete: —  
a) — observar e fazer observar os estatutos e executar as deliberações da assembleia geral;  
b) — convocar as assembleias gerais e presidilas;  
c) — organizar o andamento, retatorio, balanço e mais documentos das operações da sociedade, para serem apresentados á assembleia geral, precedidos do parecer do Conselho Fiscal;  
d) — criar filias ou agencias onde julgar conveniente, dentro e fóra do país, nomeando procuradores para gerilas;  
e) — convocar os outros directores e o Conselho Fiscal, quando o entender conveniente;  
f) — adquirir ou subscrever acções ou quotas de outras sociedades;  
g) — fazer a distribuição dos lucros e dividendos na conformidade desses estatutos;  
h) — designar o director-gerente que deve residir em Blumenau e o que deve residir em Florianópolis, bem como os respectivos supplentes.  
Arto. 17 — Ao director-gerente que residir em Florianópolis, compete, sem prejuizo do disposto no arto seguinte:  
a) — ter sob sua direcção immediata a escripturação da sociedade;  
b) — praticar em geral todos os actos de gestão, transigir, renunciar direitos, assumir encargos e obrigações pela sociedade, celebrar contractos, assignar titulos de credito ou de commercio, vender, quando a directoria julgar conveniente, quaisquer immovaveis da sociedade;  
c) — representar activa e passivamente a sociedade em juizo e fóra d'elle, por si ou por mandatarios, que constituir;  
d) — nomear e demittir empregados, excepto para a filial de Blumenau, marcando-lhes attribuições, vencimentos e gratificações;  
e) — organizar, dirigir e fiscalizar todos os serviços e operações da sociedade;  
f) — executar e fazer executar as ordens e determinações do presidente;  
g) — substituir o director-presidente nas suas faltas e impedimentos, sem prejuizo das suas próprias funções.

Arto. 18 — Ao director-gerente que residir em Blumenau, onde a sociedade terá desde já uma filial, compete em relação a ella, todos os actos enumerados no arto anterior.  
Arto. 19 — Vagando o cargo de presidente, resolverá a assembleia geral sobre o seu preenchimento. Até lá o director-gerente residente em Florianópolis, exercerá as funções que lhe competiam, sem prejuizo das próprias e sem outros honorarios que os de seu cargo effectivo.  
Arto. 20 — A substituição interina dos directores-gerentes não assegura aos substitutos outros honorarios que os seus proprios.

Arto. 21 — Os directores vencerão mensalmente dois contos de réis cada um e os supplentes um conto e quinhentos cada um.  
Arto. 22 — É vedado aos directores e respectivos supplentes, em negocios extranhos aos da sociedade, prestar fiança, dar caução, avaes, empenhos.

### CAPITULO IV

#### Do Conselho fiscal

Arto. 23 — A assembleia geral ordinaria elegerá annualmente tres fiscaes effectivos e tres supplentes.  
Arto. 24 — Os fiscaes effectivos perceberão a gratificação annual de quinhentos mil réis cada um.  
Arto. 25 — De todas as reuniões do Conselho Fiscal, se lavrarão actas.  
Arto. 26 — Os supplentes substituirão os effectivos na ordem de collocação.

### CAPITULO V

#### Das assembleias gerais

Arto. 27 — As assembleias gerais serão ordinarias ou extraordinarias; as primeiras terão lugar no primeiro trimestre de cada anno; as segundas sempre que houver conveniencia.  
Arto. 28 — As assembleias gerais serão presididas pelo director-presidente que chamará para secretario qualquer accionista.  
Arto. 29 — A convocação das assembleias gerais sera sempre motivada, devendo constar á menção mais ou menos resumida das materias que vão ser submettidas á discussão e delibera-

ção dos accionistas. Nas extraordinarias não se poderá tratar de assumptos extranhos ao da convocação.

### CAPITULO VI

#### Das lucros sociais e do fundo de reserva

Arto. 30 — No fim de cada anno social, que terminará em trinta e um de Dezembro, proceder-se-á ao balanço geral.  
Arto. 31 — Dos lucros liquidos verificados, se deduzirão:  
a) — de dez a cincoenta por cento, a juizo dos directores, para o fundo de reserva;  
b) — de cinco a dez por cento, a juizo dos directores, para o fundo de amortização, que se destina a compensar a depreciação dos machinismos e estabelecimentos e a reformalos ou substituilos;  
c) — de vinte por cento para distribuição entre os directores.  
Arto. 32 — Deduzidas essas percentagens distribuir-se-á o saldo dos lucros liquidos aos accionistas como dividendo.  
Arto. 33 — O fundo de reserva será constituido:  
a) — da percentagem deduzida dos lucros liquidos;  
b) — dos dividendos não reclamados dentro de dois annos, que permanecerem em seu beneficio;  
c) — dos proprios rendimentos.  
Arto. 34 — O fundo de reserva poderá ser empregado em titulos de renda emitidos pelos governos da União, do Estado ou dos Municipios, em acções ou debentures de outras sociedades, na compra de immovaveis ou ter outro qualquer destino que lhe fixar a directoria.

### CAPITULO VII

#### Disposição transitória

Arto. 35 — A primeira directoria será constituida do seguinte modo: director-presidente Germano Moellmann; Directores gerentes: Eduardo Moellmann e Alberto Moellmann; supplentes: Hugo Moellmann e Oswaldo Moellmann. Conselho Fiscal: Reynaldo Moellmann, Dr. Waldemar Leon Sill's e Enclay's Perone; supplentes: — Ernesto Stadler, José da Silva Simões e Oswaldo Lobato.

Pelos mesmos outorgantes reciprocamente outorgados me foi finalmente dito, perante as testemunhas, que, sendo os outorgantes reciprocamente outorgados, Germano, Eduardo, Hugo, Alberto, Oswaldo e Reynaldo Moellmann, entrado com os immovaveis e bens acima mencionados, e devendo ser avaliados esses bens, fica adida a constituição da sociedade, até que seja legalmente approvada, de accordo com a lei, a avaliação, pelo que ficavam convocados todos os outorgantes reciprocamente outorgados para a primeira assembleia geral de nomeação dos peritos avaliadores, assembleia esta que terá lugar hoje ás quinze horas, no prédio numero dois da rua João Pinto, nesta cidade, ficando a constituição definitiva da sociedade, adida de accordo com o disposto no arto. 73 do decreto 434, de mil e oitocentos e noventa e um, até que seja apresentada a avaliação dos bens em questão e que seja elle discutida e approvada em assembleia geral por todos os subscritores. De como assin o dispostum todos, dou fe, e me pediram lhes lavrasse esta escriptura, a qual, lhes sendo lida, perante as testemunhas, assigno com essas ultimas que são José Francisco Olavam e Pedro Goulart, residentes nesta cidade, a tudo presentes e conhecidos do tabelião que esta subscrive. Vae esta sellada com selo fixo visto que o de verba será pago por occação da escriptura definitiva. E eu, Romeu Gonzaga, ajudante habilitado, a escrevi. E eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, a subscrovi e assigno em publico e raso. Em fe da verdade (estava o signal publico). O tabelião Leonardo Jorge de Campos Junior. (a assignado sobre tres estampilhas fedentes no valor de quatro mil réis). Florianópolis, 2 de Abril de 1929. (2-4-29). Germano Moellmann, Ignaz Moellmann, Eduardo Moellmann, Hugo Moellmann, Reynaldo Moellmann, pp. Oswaldo Moellmann, Reynaldo Moellmann, pp. Helena Ramos Moellmann, Reynaldo Moellmann, Egberto Costa Moellmann, Alberto Moellmann Lily Ramos Moellmann, Luiza Alves Moellmann, Francisca Pires Moellmann, José Francisco Olavam, Pedro Goulart. Traslada da hoje. E eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, tabelião a subscrovi e assigno em publico e raso. Em fe da verdade (estava o signal publico). O tabelião Leonardo Jorge de Campos Junior. Isento do selo nos termos do no. 12 do art. 30 cap. VII do dec. 14.339 de 1 de setembro de 1920. Campos Junior. Estavam duas estampilhas de 18000, devidamente inutilizadas.

Livro numero 239 — Folhas 112 v. a 116

Primeiro traslado. O tabelião Campos Junior, Florianópolis.

Segundo traslado de escriptura publica de constituição definitiva de sociedade anonyma, na forma abaixo:

Sabam quantos esta publica escriptura de constituição definitiva de sociedade anonyma virem, que no anno de mil novecentos e vinte e nove (1929), aos tres dias do mes de Abril do dito anno, nesta cidade, na casa de residência do Sr. Germano Moellmann, á rua Almirante Lamego, n. 24, onde eu tabelião fui vindo, perante mim compareceram partes entre si justas, avindas e contractadas, outorgantes reciprocamente outorgados, a saber: Germano Moellmann e sua mulher Ignaz Moellmann, Eduardo Moellmann e s-m. Luiza Alves Moellmann, Hugo Moellmann, e s-m. Francisca Pires Moellmann, Reynaldo Moellmann, solteiro, Egberto da Costa Moellmann, casado, Alberto Moellmann e s-m. Lily Ramos Moellmann, e Oswaldo Moellmann e sua mulher Helena Ramos Moellmann, todos maiores e capazes, brasileiros, o primeiro naturalizado, commerciantes, salvo o primeiro que é proprietario e capitalista, residentes os dois ultimos em Blumenau e os demais nesta Capital, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assignadas, sendo Oswaldo Moellmann e sua mulher Helena Ramos Moellmann representados por seu procurador Reynaldo Moellmann, consoante instrumentos já exhibidos e archivados neste cartorio do quo dou fe. Em presença das mesmas testemunhas por todos os outorgantes reciprocamente outorgados, me foi dito, falando cada um por sua vez, que de accordo com a escriptura publica de dois do corrente, lavrada nestas mesmas notas, neste mesmo livro, a fls. 109, pela qual organizaram a Sociedade Anonyma —

Casa Moellmann com o capital de dois mil duzentos e cinquenta e cinco contos de réis, ficou adida a definitiva constituição da referida sociedade anônima afim de ser cumprida a formalidade legal da avaliação dos bens com que concorrer, como prestações de capital, os outorgantes reciprocamente outorgados. Germano, Eduardo, Alberto, Hugo, Oswaldo e Reynaldo Moellmann, avaliação essa que deveria ser feita por peritos avaliadores nomeados em assembleia geral dos subscritores realizada no mesmo dia dois de Abril e não a fim para aprovação do respectivo laudo por outra assembleia dos mesmos subscritores; que estando presentemente cumprida esta formalidade com a aprovação do laudo apresentado pelos avaliadores Dr. Haroldo Pederneras, João Selva e José da Silva Sinus, pela presente escriptura e melhor forma de dígito declaram elles outorgantes reciprocamente outorgados definitivamente constituída a sociedade anônima Casa Moellmann — com o capital social de dois mil duzentos e cinquenta e cinco contos de réis dividido em ações de cento de réis cada uma e assim realizado: Germano Moellmann mil setecentas e vinte cinco ações (175); Alberto Moellmann, duzentas (200) ações; Eduardo Moellmann, cento e cinquenta (150) ações; Hugo Moellmann, sessenta (60) ações; Reynaldo Moellmann, sessenta (60) ações; Oswaldo Moellmann, cinquenta (50) ações; Egberto da Costa Moellmann, dez (10) ações; que nos termos da primeira escriptura de organização, a sociedade se regerá pelos estatutos e/ou devidamente transcritos, ficando aquella escriptura para todos os efeitos legais, como parte integrante da presente; que, por esta forma, os outorgantes reciprocamente outorgados Germano Moellmann e sua mulher Irgz Moellmann, Alberto Moellmann e sua mulher Lily Ramos Moellmann, Eduardo Moellmann e sua mulher Luiza Alves Moellmann, Hugo Moellmann e sua mulher Francisca Pires Moellmann, Reynaldo Moellmann, Oswaldo Moellmann e sua mulher Helena Ramos Moellmann, estes por seu procurador, pugnaram áquelles bens de direitos naquella escriptura e com os quees realizaram o primeiro parto e os outros a totalidade das ações que subscrevam e/ou transferiam á nova sociedade, ora definitivamente constituída, toda a propriedade, domínio, direito e ações que tinham e exerciam sobre os mesmos bens e que constam do laudo de avaliação que abaixo se transcreve para fazer parte integrante desta escriptura, para que a nova sociedade d'elles use, goze, e disponha como seus que, sendo o caso, a social realize parte em dinheiro e parte em bens, de acordo com o Art. 05 do Decreto 434, de 4 de Julho de 1891, foi feito no Banco Nacional do Commercio, nesta capital, o depósito da decima parte do capital realizado em dinheiro, conforme certificado que no fim desta vai transcripto; que o sello federal a que está sujeito o capital da sociedade ora constituída, foi devidamente pago na Alfândega desta capital, pelo talão abaixo transcripto; que o laudo de avaliação, as actas das assembleias gerais, o certificado de depósito, são dos teores seguintes:

LAUDO DE AVALIAÇÃO

Os peritos abaixo assignados, no desempenho do mandato que lhes confiaram os subscritores da Sociedade Anônima Casa Moellmann, vêm dar o seu laudo sobre os bens com que entram para a referida sociedade, os Srs. Germano Moellmann e Eduardo, Alberto Hugo, Oswaldo e Reynaldo Moellmann.

**Bens de Germano Moellmann** — Os peritos conhecem desde longa data os imóveis em questão, e por isso podem com segurança avaliá-los da forma seguinte: — sobrado á Praça 15 de Novembro n.º 1, com o terreno em que é edificado, avaliam em 160.000\$000 (cento e sessenta contos de réis); o sobrado á rua João Pinto, n.º 2, com o respectivo terreno, em 135.000\$000 (cento e trinta e cinco contos de réis); o depósito á rua João Pinto n.º 59, com o respectivo terreno, em 20.000\$000 (vinte contos de réis); o sobrado á rua Conselheiro Marfim n.º 52, com todo o terreno que dá fundos á rua Philippe Schmidt, em 210.000\$000 (duzentas e dez contos de réis);

**Bens imóveis de Eduardo, Alberto, Hugo, Oswaldo e Reynaldo Moellmann** — Os peritos conhecem os imóveis desses subscritores, também de longa data, com excepção dos pequenos terrenos situados em Jacarezinho, no Estado de Paraná em Tubarão, Aracanguê e Santo Amaro, deste Estado. Aqueles são o valor pelo conhecimento pessoal que delles têm, e nos últimos por informações seguras e conscienciosas de pessoas que os conhecem. São os seguintes os imóveis com os respectivos valores: — Primeiro — **Nesta Capital**: — Prédio á rua João Pinto n.º 12, com o respectivo terreno, avaliam em 60.000\$000 (sessenta contos de réis); prédio estilo chalet, situado no lugar José Mendes, com o respectivo terreno, em 5.000\$000 (cinco contos de réis). Esse prédio faz frente á estrada e fundos as propriedades de Luiz Damiani, tendo o terreno em que é edificado do 350 m2. Segundo — **Em Blumenau**: — Prédio assobrado, á rua 15 de Novembro n.º 94, com o respectivo terreno em 100.000\$000 (cem contos de réis); depósito construído nos fundos do mesmo terreno, avaliam em 10.000\$000 (dez contos de réis); terreno medindo 2.010 m2, sito á rua 15 de Novembro, em 33.000\$000 (trinta e três contos de réis); prédios em numero de tres, edificados no mesmo terreno, um dos quaes tem o numero 105, construídos de alvenaria, para depósitos e officinas de auto-móveis, em 40.000\$000 (quarenta contos de réis). Terceiro — **Em Santo Amaro** — 1 terreno com noventa e cinco braças de frente e mil quatrocentas de fundos, avaliam em 627\$190 (seiscentos e vinte sete mil cento e noventa réis) Quarto — **Em Aracanguê** — 1 terreno com 330 metros de frente e 2.000 dítas de fundos, sito no Sombrio, na estrada que segue para o sertão; 1 terreno com 110 metros de frente, com os fundos que se acham, situado nas immediações da Lagoa da Serra, no lugar denominado Sangrador, 1 terreno com 70 metros de frente e 500 dítas de fundos, no lugar Forquilha, avaliam esses tres terrenos em — 1.000\$800 (um conto de réis). Quinto — **Em Tubarão** — 1 terreno situado no lugar denominado Jararaca, com 30 braças de frente e 200 dítas de fundos avaliam em 300\$000 (trezentos

mil réis) Sexto — **Em Jacarezinho, Estado do Paraná** — 1 terreno com 20 alqueires, situado na fazenda do Manjokinho, avaliam em 2.025\$010 (dois contos de vinte e cinco mil e dez réis).

**Outros Bens de Eduardo, Alberto, Hugo, Oswaldo e Reynaldo Moellmann** — As mercadorias que na liquidação e partilha antigamente da firma Moellmann & Cia., tocaram a esses subscritores, bem como, móveis, utensílios, máquinas, veículos existentes nesta cidade e na filial de Blumenau; títulos de dívida pública; dívidas activas da extincta firma, avulsões, e/ou em vista os documentos, livros e mais papéis da extincta firma, que examinamos cuidadosamente e aos preços e cotizações da praça, tudo em 251.047\$800 (duzentos e cinquenta e um contos, quarenta e sete mil e oitocentos réis). Resumindo os bens do sr. Germano Moellmann, avaliam em 525.000\$000 (quinhentos e vinte cinco contos de réis) e os bens dos outros subscritores em 520.000\$000 (quinhentos e vinte contos de réis). E assim temos por concluída a nossa missão, devendo ressaltar que todas as discussões deliberadas foram unanimemente tomadas. Florianópolis, 3 de abril de 1920. Haroldo Pederneras, José da Silva Sinus, João Selva, Reconheço verdadeiras as firmas (retr) e supra e dou fé da verdade (estava o signal publico), Florianópolis, 3 de abril de 1920. O tabelião Leonardo Jorge de Campos Junior. Estava uma estampilha do Estado do valor de um mil réis devidamente inutilizada.

Acta da primeira assembleia geral dos subscritores da Sociedade Anônima Casa Moellmann.

Aos dois de abril de 1920, nesta cidade de Florianópolis, no prédio n.º 2, da rua João Pinto, escriptura da firma Moellmann & Cia., ás quinze horas, reuniram-se em assembleia geral, Germano Moellmann, Eduardo Moellmann, Alberto Moellmann, Hugo Moellmann, Reynaldo Moellmann, Egberto da Costa Moellmann e Oswaldo Moellmann, este representado por seu bastante procurador Reynaldo Moellmann, conforme instrumento archivado no cartorio do tabelião Campos Junior, desta Comarca, todos subscritores da Sociedade Anônima Casa Moellmann. Para presidir á assembleia foi aclamado o Sr. Germano Moellmann, que, assumindo á presidência, convidou Hugo Moellmann e Egberto da Costa Moellmann para secretarios. O presidente expôs que o fim desta assembleia, conforme constava da escriptura de constituição da sociedade anônima, lavrada hoje nas notas do tabelião Campos Junior desta Comarca, era a escolha dos peritos que avaliassem os bens com que concorrer, como prestação de capital, os subscritores Germano Moellmann, Eduardo Moellmann, Alberto Moellmann, Hugo Moellmann, Oswaldo Moellmann e Reynaldo Moellmann. Foram escolhidos para avaliadores dos ditos bens os srs. dr. Haroldo Pederneras, João Selva e João da Silva Sinus, todos aqui domiciliados e que serão immediatamente notificados dessa escolha. O sr. presidente, de acordo com todos os presentes, designou o dia tres de Abril, ás nove horas, no mesmo local, para a assembleia, em que se deverá discutir e votar o laudo dos peritos avaliadores.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente mandou encerrar a presente assembleia, da qual, eu, Hugo Moellmann, dactylographo a presente acta, que subscrovo e que, lida e aprovada, vai por todos assignada. Eu, Hugo Moellmann, secretario, subscrovo a presente acta. Florianópolis, 2 de Abril de 1920. Germano Moellmann, Hugo Moellmann, Egberto Costa Moellmann, Eduardo Moellmann, Alberto Moellmann, Reynaldo Moellmann, pp. Oswaldo Moellmann, Reynaldo Moellmann. Reconheço as firmas supra e retro verdadeiras e dou fé em fe da verdade (estava o signal publico) O tabelião Leonardo Jorge de Campos Junior. Florianópolis, 2 de Abril de 1920. Estava uma estampilha do Estado do valor de um mil réis, devidamente inutilizada.

Acta da segunda assembleia geral dos subscritores da sociedade anônima Casa Moellmann.

Aos tres de Abril de mil novecentos e vinte nove, nesta cidade de Florianópolis, no escriptorio da extincta firma Moellmann & Cia., á rua João Pinto n.º 2, ás nove horas, reuniram-se em assembleia geral os srs. Germano Moellmann, Eduardo Moellmann, Alberto Moellmann, Hugo Moellmann, Reynaldo Moellmann, Egberto da Costa Moellmann e Oswaldo Moellmann, sendo este representado por seu procurador Reynaldo Moellmann, conforme instrumento archivado no cartorio do tabelião Campos Junior, todos subscritores da Sociedade Anônima Casa Moellmann. Aclamado, assumiu a presidência o sr. Germano Moellmann que convidou para secretarios os srs. Alberto Moellmann e Reynaldo Moellmann. O sr. presidente esclareceu que o fim desta assembleia era tomar conhecimento do laudo dos peritos, dr. Haroldo Pederneras, João Selva e José da Silva Sinus, e/ou em vista os documentos, livros e mais papéis da extincta firma, que examinamos cuidadosamente e aos preços e cotizações da praça, tudo em 251.047\$800 (duzentos e cinquenta e um contos, quarenta e sete mil e oitocentos réis). Resumindo os bens do sr. Germano Moellmann, avaliam em 525.000\$000 (quinhentos e vinte cinco contos de réis) e os bens dos outros subscritores em 520.000\$000 (quinhentos e vinte contos de réis). E assim temos por concluída a nossa missão, devendo ressaltar que todas as discussões deliberadas foram unanimemente tomadas. Florianópolis, 3 de abril de 1920. Haroldo Pederneras, José da Silva Sinus, João Selva, Reconheço verdadeiras as firmas (retr) e supra e dou fé da verdade (estava o signal publico), Florianópolis, 3 de abril de 1920. O tabelião Leonardo Jorge de Campos Junior.

Estava uma estampilha do Estado de mil réis devidamente inutilizada.

SELLO DE VERBA

Alfândega de Florianópolis, N.º 45. Sello por verba. Exercício de 1920. Rs. 4.510\$000. No livro de receita a fls. fca debitado ao thesouro pelo quantum de quatro contos quinhentos e dez mil réis, recebida da sociedade anônima — Casa Moellmann — proveniente do sello proporcional pela formação da mesma sociedade; e sobre o capital de 2.255.000\$000 conforme verba n.º 45. Alfândega de Florianópolis, 3 de Abril de 1920. O primeiro escripturario Clementino de Brito. Recebi rs. 4.510\$000. O thesoureiro Oscar C. Capella.

DEPOSITO

R.º 121.000\$000, R.º c.º do sr. Germano Moellmann a impor cinco e vinte e um contos de réis, que, por ordem do sr. Delegado Fiscal do Theouro Nacional, em Santa Catharina, fica depositado neste Banco, do qual só por orden sua poderá ser levantado e que corresponde a dez por cento do capital subscrito em offício da sociedade anônima Casa Moellmann. Vaeste sello com estampilha Federal de um mil réis. Florianópolis, 3 de Abril de 1920. Banco Nacional do Commercio, A. Penna — Theosoureiro. A 29 do anno sobre uma estampilha federal de um mil réis. Visto. Delegado Fiscal 3-4-20. Demotthens da Veiga. Delegado Fiscal.

Acta da primeira assembleia geral dos subscritores da Sociedade Anônima Casa Moellmann. Aos dois de abril de 1920, nesta cidade de Florianópolis, no prédio n.º 2, da rua João Pinto, escriptura da firma Moellmann & Cia., ás quinze horas, reuniram-se em assembleia geral, Germano Moellmann, Eduardo Moellmann, Alberto Moellmann, Hugo Moellmann, Reynaldo Moellmann, Egberto da Costa Moellmann e Oswaldo Moellmann, este representado por seu bastante procurador Reynaldo Moellmann, conforme instrumento archivado no cartorio do tabelião Campos Junior, desta Comarca, todos subscritores da Sociedade Anônima Casa Moellmann. Para presidir á assembleia foi aclamado o Sr. Germano Moellmann, que, assumindo á presidência, convidou Hugo Moellmann e Egberto da Costa Moellmann para secretarios. O presidente expôs que o fim desta assembleia, conforme constava da escriptura de constituição da sociedade anônima, lavrada hoje nas notas do tabelião Campos Junior desta Comarca, era a escolha dos peritos que avaliassem os bens com que concorrer, como prestação de capital, os subscritores Germano Moellmann, Eduardo Moellmann, Alberto Moellmann, Hugo Moellmann, Oswaldo Moellmann e Reynaldo Moellmann. Foram escolhidos para avaliadores dos ditos bens os srs. dr. Haroldo Pederneras, João Selva e João da Silva Sinus, todos aqui domiciliados e que serão imediatamente notificados dessa escolha. O sr. presidente, de acordo com todos os presentes, designou o dia tres de Abril, ás nove horas, no mesmo local, para a assembleia, em que se deverá discutir e votar o laudo dos peritos avaliadores.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente mandou encerrar a presente assembleia, da qual, eu, Hugo Moellmann, dactylographo a presente acta, que subscrovo e que, lida e aprovada, vai por todos assignada. Eu, Hugo Moellmann, secretario, subscrovo a presente acta. Florianópolis, 2 de Abril de 1920. Germano Moellmann, Hugo Moellmann, Egberto Costa Moellmann, Eduardo Moellmann, Alberto Moellmann, Reynaldo Moellmann, pp. Oswaldo Moellmann, Reynaldo Moellmann. Reconheço as firmas supra e retro verdadeiras e dou fé em fe da verdade (estava o signal publico) O tabelião Leonardo Jorge de Campos Junior. Florianópolis, 2 de Abril de 1920. Estava uma estampilha do Estado do valor de um mil réis, devidamente inutilizada.

Acta da segunda assembleia geral dos subscritores da sociedade anônima Casa Moellmann.

Aos tres de Abril de mil novecentos e vinte nove, nesta cidade de Florianópolis, no escriptorio da extincta firma Moellmann & Cia., á rua João Pinto n.º 2, ás nove horas, reuniram-se em assembleia geral os srs. Germano Moellmann, Eduardo Moellmann, Alberto Moellmann, Hugo Moellmann, Reynaldo Moellmann, Egberto da Costa Moellmann e Oswaldo Moellmann, sendo este representado por seu procurador Reynaldo Moellmann, conforme instrumento archivado no cartorio do tabelião Campos Junior, todos subscritores da Sociedade Anônima Casa Moellmann. Aclamado, assumiu a presidência o sr. Germano Moellmann que convidou para secretarios os srs. Alberto Moellmann e Reynaldo Moellmann. O sr. presidente esclareceu que o fim desta assembleia era tomar conhecimento do laudo dos peritos, dr. Haroldo Pederneras, João Selva e José da Silva Sinus, e/ou em vista os documentos, livros e mais papéis da extincta firma, que examinamos cuidadosamente e aos preços e cotizações da praça, tudo em 251.047\$800 (duzentos e cinquenta e um contos, quarenta e sete mil e oitocentos réis). Resumindo os bens do sr. Germano Moellmann, avaliam em 525.000\$000 (quinhentos e vinte cinco contos de réis) e os bens dos outros subscritores em 520.000\$000 (quinhentos e vinte contos de réis). E assim temos por concluída a nossa missão, devendo ressaltar que todas as discussões deliberadas foram unanimemente tomadas. Florianópolis, 3 de abril de 1920. Haroldo Pederneras, José da Silva Sinus, João Selva, Reconheço verdadeiras as firmas (retr) e supra e dou fé da verdade (estava o signal publico), Florianópolis, 3 de abril de 1920. O tabelião Leonardo Jorge de Campos Junior.

THESSOURO DO ESTADO

De ordem do sr. director deste Theosouro e na conformidade do despacho da Junta da Fazenda exarado no processo de tomada de contas da Collectoria da Fazenda, relativo ao exercicio de 1922, intimo ao ex-escripturario deste Theosouro Pomplido da Independencia Claudio a recolher, no prazo de trinta dias, a contar desta data, a quantia do seiscientos e noventa e nove mil trezentos e cinquenta réis (699\$350), que constitue a responsabilidade directa do referido ex-funcionario, ficando qual prazo será a divida inscripta e iniciada a cobrança executiva. Para que chegue ao conhecimento do interessado lavrada e presente edital que será publicado no presente diário. Theosouro, 27 de março de 1920. Newton da Luz Maccuco. Escrip. Encarregado do expediente.

Engenheiro-Geographo

Encarrega-se de plantas, projectos de casas, bungalows, execuções, medições e demarcações de terras e outros serviços profissionais de engenharia.

5.—Jeronymo Coelho—5 Florianópolis

EDITAL

O Doutor Carlos de Araujo Gondim, Delegado Auxiliar do Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc. Tendo em consideração os desgastes que se vem verificando nas estradas publicas em Auto-caminhões, determinados pelo excesso de velocidade, pela imperfeição dos «Chauffeurs» e pelas diferenças dos veículos, fiz intimar a todos os «Chauffeurs», e proprietários de Auto-caminhões, para comparecerem nesta Delegacia Auxiliar, até o dia 15 do corrente, afim de serem os «Chauffeurs» submettidos a um novo exame de revatificação das cartas que lhes foram expedidas, e, os veículos, a uma vistoria por technicos de nomenclatura desta mesma Delegacia. Determina ainda que a velocidade maxima dos Auto-caminhões, nas estradas Estadouas, não exceda de 40 kilometros por hora, devendo cada vehiculo ter um velocímetro, colocado dentro do prazo acima. Outrosim, entre os dias 20 e 30 de cada mês subsequente deverão os proprietários das Autos-caminhões apresentar os seus vehiculos para vistoria mensal a que ficam obrigados. Os passageiros de tais vehiculos auxiliares a acção repressiva e fiscalizadora da Policia, denunciando as infracções das ordens acima expeditas. Os infractores ficarão sujeitos á multa de 100\$000 mil réas e o dobro nas reincidencias. Dado e passado nesta cidade de Florianopolis aos oito dias do mês de Abril de mil novecentos e vinte nove. Eu Honorino Becker, escrivão que o subscrevi.

(a) Carlos de Araujo Gondim.

Conforme o original.

Honorino Anselmo Becker, escrivão da Chefatura de Policia.

Director do Jornal de Paraná — de Curitiba  
Director do Jornal de Imbuza — de Imbuza  
Dario Guimarães — Ouriques — de Florianopolis  
Erich Schmeidewing — de Joinville  
Ercilio Dien — de Florianopolis  
Estrada de Ferro Santa Catharina — de Blumenau  
Dr. Felix Mathung — de Laguna  
Hofista Nunes Pires — de Florianopolis  
Juventina Linhares — de Itajaí  
João de Deus Cunha — de Campo Alegre  
João Peiva — de Urubicy — S. Joaquim  
João Luciano Vieira — de S. Joaquim  
José Heli — de Porto União  
Luiz Severino Duarte — de Laguna  
Luiz Machado de Medeiros  
Patricio Tróvelato — de Blumenau  
Prefeito Municipal de São Joaquim  
Prefeito Municipal de Blumenau  
Sergio Silva — de Rio de Janeiro  
Rodolpho Rhein — de Florianopolis  
Thomaz F. Walter — de São Bento  
Thiago F. Mattos — de S. Joaquim  
Willy Wawersky — de Campo Alegre.

Thesouro do Estado, em Florianopolis, 4 de abril de 1929.  
Newton da Luz Macuco  
Encarregado do Expediente (8-20)

ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

Edital n.º 8  
De ordem do sr. Inspector Interior desta Alfandega, faço publico que, nos dias 10, 12 e 15 do corrente mez, ás 13 horas, no Armazem numero 1, desta Alfandega, se fará vendida em hasta publica, respectivamente, em lotes 2a e 3a peças, livre de direitos, aquem usarem vantagens oferecidas a seguinte mercaderia:  
Um posto, pesando bruto 6 kilos contendo recheio, sem maxia, sem maxia e sem indigehio de destino, approvado pelo Sargento Jo. Guardas da Policia Armada Thesouro Firmino Vieira, quando de servico a bordo do vapor nacional Comandante Alcidias, entrado a este porto no dia sete de Maio de 1928, procedente de Ponta Alegre e espedido. Na usagem de lotes a mercadoria estará a disposição das exportadoras, que a queiram adquirir, bastando para isso se dirigirem ao sr. P.º de Amazonas.  
O arrematador entrará com o sigilo, de 20%, em dinheiro no acto da arrematação.  
Alfandega de Florianopolis, 4 de Abril de 1929.  
O 2º Escripturario  
Euripedes Fernandes Monteiro

DIRETORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Sub-Directoria

De ordem do sr. Director do Patrimonio Nacional, faço saber que serão recebidas na Delegacia Fiscal, nesta cidade, as 11 horas do dia 20 de Abril propostas para execução das obras nas dependencias do Posto Fiscal de Sambaqui nas condições que abaixo são indicadas:

CLAUSULA 1a  
Os serviços obedeçam ás especificações organizadas pela 2a Sub-Directoria do Patrimonio, que poderão ser examinadas todos os dias úteis, nos intervallos das 14 ás 16 horas nesta Delegacia.

CLAUSULA 2a  
As propostas serão apresentadas em envelopes fechados em 3 vias com a inscripção de «Propostas, devidamente datadas e mesuradas, sem emendas ou emendas, com o preço global escripto por extenso; com a declaração de submeter-se o proponente ás condições do edital e do Código de Escripções»; sendo entregue a la 1a das propostas devidamente assinada.

Em outro envelope (tambem fechado com a declaração de habilitação) conterá além das recibos de impostos federaes e municipais ditos de idoneidade profissional; supprirá os artigos no caso dos não dispostos, um attestado passado por um Engenheiro competente.

CLAUSULA 3a  
Os proponentes no acto da concorrência deveão exhibir o talão da Thesouraria da Delegacia, relativo a caução de 500\$000 em moeda corrente. A excepção do concorrente preferido todos os outros serão reembolsados dessa quantia após o julgamento das propostas, mediante requerimento. O concorrente aceito só poderá ser reembolsado dessa caução para concorrência, depois da assignatura do respectivo contrato.

CLAUSULA 4a  
O preço proposto não poderá exceder de 14.500\$120.

CLAUSULA 5a  
No caso de duas ou mais propostas iguais terá preferencia: a) — a do que prometter maior redução sobre o preço apresentado.  
b) — a do que for Brasileiro.  
c) — no caso de empate a do que couber por sorte.

CLAUSULA 6a  
O proponente aceito, antes da assignatura do termo do contrato deverá fazer nova caução de 1.000\$000, que servirá para garantia não só de execução do contrato, como todas as responsabilidades d'elle decorrentes.

CLAUSULA 7a  
No caso do proponente aceitar recusar a assignar o contrato dentro de seis dias a contar da data do convite feito pelos jornaes officinaes, perderá em favor da União, a caução referida pela clausula 3a.

CLAUSULA 8a  
O contrato tornará effectivo só depois d' registado pelo Tribunal de Contas.

CLAUSULA 9a  
As obras deverão ser iniciadas 10 dias a contar da data do respectivo registro e concluidas dentro de 60 dias a contar do seu inicio.

CLAUSULA 10a  
O pagamento será feito uma vez terminadas as obras e recebidos as mesmas por quem de elle.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina, 1-4-29.

O secretario  
Ogü Manoeloch  
3-4

Thesouro do Estado

De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado de Santa Catharina, e a fim de que se possa proceder ao encerramento do exercicio de 1928, remitta nas credores do Estado no referido exercicio, abaixo relacionados, para virem ou mandarem procuradores bastante, receber seus creditos, na Thesouraria desta república, até o dia 25 de Abril corrente.

Abilio Matra — de Florianopolis  
Antonio Johnson — de Porto União  
Director Jornal Wawalob — de Blumenau  
Bohem e Cia. — de Joinville  
Cyrillo B. Oliveira — de Laguna  
Daniel Silemo — de Ouro Verde

**Empreza Auto-Viação**  
**Manoel G. dos Santos**  
Excursões a Santo Antonio  
**E**  
Cannasvieiras

Todos os Domingos podereis visitar as bellas praias do norte da Ilha.  
Sahidas de Florianopolis: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde  
Sahidas de Cannasvieiras: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde

Os autos desta empreza, estacionam ao lado da lancha de gasolina Atlantic.

Passagem de ida e volta, até Santo Antonio 35\$00  
Passagem de ida e volta, até Cannasvieiras 6\$000

A Empreza esta apparellada a poder alugar carros para pic-nic, podendo os interessados tratarem directamente com o chauffeur

THESOURO DO ESTADO

Liquidação de 1928.

De ordem do sr. Director do Thesouro, remitta os srs. Antonio de Freitas Dias, João Alfredo D. Moreira, José Antonio do Moura, Hospital de Caridade do Rio de Sul, Campo de Bombeiros de Joinville, Delamido Honoria Sampaio Lucinda Huls, Luiz Francisco da Rosa, Uboldina Condor Bello, Mercedes S. Ovelho, Amos Pereira Schmidt, Maria Soares Valencik A. Silva, Francisco Uboldino, Augusta M. Reis, Edith Arano, Carlos Fries, Luiz Rigo Sophia Fernandes, Aurora Gomes Verissimo, Lourdes Souza Bonaventura Fardulo, Marcha Dias Corrêa, Joanna Alvega de S. Maria C. S. da Cruz, para com arremataram nesta repartição dentro do prazo de oito dias, a fim de procurarem receber seus creditos respectivamente de 220\$000, 140\$000, 92\$000, 2.420\$000, 2.400\$000, 120\$000, 200\$000, 120\$000, 130\$000, 170\$000, 1.600\$000, 300\$000, 180\$000, 260\$000, 650\$000, 910\$000, 910\$000, 130\$000, 190\$000, 275\$000, 130\$000, 520\$000, 83\$870, 808\$000.

Thesouro do Estado, 1 de abril de 1929.  
Newton da Luz Macuco  
Escrive Encargado do Expediente

THESOURO DO ESTADO  
TAXA DE VIAGAO TERRESTRE

Para conhecimento dos interessados faço publico que durante o corrente mez, se procederá nesta

Sub-Directoria de Rendas, á cobrança da taxa acima, relativa ao primeiro semestre do corrente exercicio.  
Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão fazelo no mez de Maio com a multa de 50%, em Junho com a de 10% ou em Julho com a de 20%.  
Excedidos estes prazos, será procedido pela Secção de Contas e a respectiva cobrança amigavel, mediante de uma multa extra-ordinaria e findo o prazo legal, serão remetidos os certidões de dívida ao sr. Promotor Publico, afim de ser procedida a execução, de accordo com as leis em vigor.  
Sub-Directoria de Rendas, em 5 de abril de 1929.  
E.º cinco Bachelo Barreto  
2º Escripturnario

Empresa Nacional de Navegação HOECKE

**Paquete "ANNA"**

Sahirá no dia 14 de Abril, ás 10 horas para:  
ITAJAHY,  
S. FRANCISCO,  
e SANTOS

Recebe passageiros, carga e encomendas pelo tapiche RITA MARIA.

**Paquete Carl Hoepcke**

Sahirá no dia 16 de Abril, ás 7 horas da manhã, para:  
ITAJAHY,  
S. FRANCISCO,  
SANTOS e  
RIO DE JANEIRO.

Recebe passageiros, cargas, e encomendas pelo tapiche RITA MARIA.

Para mais informações, com os Agentes  
**C. HOECKE S.ª**  
Rua Conselheiro Matra n.º 30

Finte o seu Automóvel

com

**BERRY OIL**  
PERMANENTE



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.  
productos de  
**BERRY BROTHERS**

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catharina.  
CELSO SILVEIRA & Cia., Ltda. — Rua Silva Jardim s/n.  
Caixa Postal n.º 20, End. tel. Ruyby — Florianopolis.





Empreza Cinematographica e Theatral  **A. Mattos Azeredo**

**CINE VARIEDADES** - Hoje - sabbado, 13 de Abril de 1929 - Hoje

A's 8 horas em ponto---Preços---Friza 15\$000 Platéa 3\$000 Geral 1\$000

# Os miseraveis

DE: **Victo Hugo**

Adaptação da obra immortal

Interpretação de:

GABRIEL GABRIO

SANDRA MILOWANOFF

JEAN NOULOUT.

UMA OBRA PRIMA DA

PATHE EM 10 PARTES.



1a. sessão ás 6 1/2 em ponto -- Preços 5\$000 1\$000 \$300

**Diga que sim, sim?**

com: **Bebé Daniels.**

UM FILM DA PARAMOUNT.

3a. feira: sessão chic.

**TRAGEDIA DA ALCOVA**

Uma das grandes tragedias do coração revela-nos este super film... Um mysterio que não se decifra.

GEORGE BANCROFT e JETTA GOUDAL.

5a. feira:  
**Sessão Elegante**



A brasileira é linda... a franceza, graciosa... a hespanhola, ardente... a italiana, apaixonada... a allemã, meiga... a russa, sentimental...

Mas, os austriacos dizem que a mulher de Vienna é a mais adoravel de todas...

Será mesmo?... Entretanto, não faça juizo nenhum, sem primeiro ver este delicioso film da UFA intitulado:

## Uma pequena adoravel

Que constitue o mais adoravel de todos os films da UFA. E' uma historia vivida na patria das opezetas... Onde a vida é um prazer e... namorar é um dever...

VIENNA com suas alegrias... seus prazeres... e suas dansas...

VIENNA com toda a sua formosura e com a fascinante belleza de suas mulheres...

E ainda mais neste mimoso super-film a encantadora

**Ufa Imogene Robertson**

uma nova constellação do immenso e precioso firmamento cinematographica da UFA.

Um film com letreiros em Portuguez e Allemão.

**AMANHÃ:**  
**Somos da Patria Amada.**  
COM:

Wallace  
Beery,

Raymond  
Hatton

